

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**  
**SISTEMA DE BIBLIOTECAS**  
**BIBLIOTECA CENTRAL**  
**DIVISÃO DE PROCESSAMENTO DA INFORMAÇÃO**

**POLÍTICA PARA INDEXAÇÃO DE ACERVO DO SISTEBIB/UFAM**

Elaborada por Ivana de Jesus Ferreira

Milene Miguel do Vale

Rafael Lima Medeiros Ferreira

Renée Rosanne Vaz Nina

Manaus – Amazonas

2017

## INTRODUÇÃO

A comunidade acadêmica demanda produtos e serviços de qualidade, confiáveis e de excelência o que impacta no trabalho desenvolvido pelo Sistema de Bibliotecas da UFAM (SISTEBIB/UFAM).

A implantação de uma política de indexação, elaborada como forma de planejamento e manutenção da propriedade de informação do acervo, pretende atender a demanda acima expressa.

No SISTEBIB/UFAM, a Divisão de Processamento da Informação (DPI) é o setor responsável pela determinação e aplicação de normas de padronização do processamento técnico do material informativo das bibliotecas da UFAM, a serem seguidas pelas unidades de informação da capital e do interior.

Portanto, a formalização de uma Política de Indexação, configura-se como elemento primordial para estabelecer diretrizes e prioridades que possibilitem a recuperação da informação de forma consistente, tanto qualitativa quanto quantitativamente.

### 1.1 OBJETIVOS

#### 1.1.1 Geral

Servir como instrumento de padronização para a adoção de termos descritores controlados que melhor representem o conteúdo do material informativo do SISTEBIB/UFAM.

#### 1.1.2 Específicos

- ✓ Assegurar a seleção de descritores apropriados à formação e ao desenvolvimento do catálogo de autoridades;
- ✓ Estabelecer indicadores para avaliação e adoção de termos controlados;
- ✓ Traçar diretrizes para indexação do acervo bibliográfico apoiado no catálogo de autoridades.

## 2 PERFIL INSTITUCIONAL

A UFAM é uma instituição de ensino superior com sede na cidade de Manaus, vinculada ao Ministério de Educação, constituída nos termos da Lei nº. 4.069-A de 12 de junho de 1962 e do Decreto nº. 53.699 de 13 de março de 1964, mantida pela União, como entidade da administração indireta na forma da legislação em vigor.

Sua missão é cultivar o saber em todas as áreas do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e da extensão, contribuindo para a formação de cidadãos e ao desenvolvimento da Amazônia.

A Instituição atua na capital e no interior do Estado do Amazonas, por meio de seus *campi* universitários, desde os anos de 1970, quando implantou o primeiro Pólo no município de Coari, além de Benjamin Constant, Humaitá, Itacoatiara e Parintins, onde desenvolve as atividades de ensino em nível de graduação e pós-graduação, tanto presencial quanto à distância, bem como pesquisa e extensão.

### 2.1 ESTRUTURA DO SISTEBIB/UFAM

O SISTEBIB/UFAM, órgão suplementar, constitui-se de uma Biblioteca Central (BC), a quem cabe a coordenação geral do sistema, com as unidades técnicas e administrativas com atividades de: seleção, aquisição, intercâmbio, registro, processamento, divulgação e controle da informação. As unidades responsáveis pela prestação de serviços informativos e disseminação do conhecimento direto à comunidade universitária das unidades acadêmicas e/ou dos órgãos suplementares, onde estão inseridas, são as bibliotecas que estão distribuídas na capital e no interior do Estado:

Bibliotecas em Manaus:

- a) Biblioteca Setorial do Setor Norte (BSSN);
- b) Biblioteca Setorial da Faculdade de Direito (BSFD), Bibliotecária Marieth Neves;
- c) Biblioteca Setorial de Ciências Exatas e Engenharias (BSCEE);
- d) Biblioteca Setorial do Setor Sul (BSSS);
- e) Biblioteca Setorial da Escola de Enfermagem de Manaus (BSEEM), Rosaly Rodrigues Taborda;
- f) Biblioteca Setorial de Ciências da Saúde (BSCS), Professor Manoel Bastos Lira;
- g) Biblioteca Setorial do Museu Amazônico (BSMA).

Bibliotecas das unidades do interior:

- a) Biblioteca do Instituto de Natureza e Cultural (BINC) em Benjamin Constant;
- b) Biblioteca do Instituto de Saúde e Biotecnologia (BISB) em Coari;
- c) Biblioteca do Instituto de Educação, Agricultura e Meio Ambiente (BIEAA) em Humaitá;
- d) Biblioteca do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia (BICET), Bibliotecária Marly Barros Costa em Itacoatiara;
- e) Biblioteca do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (BICSEZ) em Parintins.

## 2.2 ÁREA DE COBERTURA

As bibliotecas dispõem de acervos destinados aos áreas do conhecimento dos cursos oferecidos pela UFAM, construídos com o fim de subsidiar as suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

## 2.3 PÚBLICO ALVO

A linguagem de indexação atenderá prioritariamente a comunidade acadêmica da UFAM (discentes, docentes e técnicos administrativos).

## 3 INDEXAÇÃO

Segundo Fujita (2009, p.81) a indexação diz respeito à identificação do conteúdo do documento, por meio do processo de análise de assunto, resultando em sua representação por descritores (conceitos). O bibliotecário indexador seguirá os critérios abaixo:

- a) **Imparcialidade:** deverá focar todos os assuntos de forma imparcial, sem preconceitos e sem emitir juízo de valor sobre o conteúdo documental analisado;
- b) **Fidelidade:** deverá escolher os descritores que representem fielmente o conteúdo do documento e possibilitem recuperar com eficiência e eficácia a informação;
- c) **Coerência:** deverá promover a coincidência entre os assuntos dos documentos indexados e as demandas do usuário, utilizando os descritores com equilíbrio entre a exaustividade e a especificidade de pesquisa.

O processo de indexação é de responsabilidade do bibliotecário indexador que seguirá os critérios estabelecidos na política de indexação e manual de autoridades da UFAM.

### 3.1 PRINCÍPIOS DE INDEXAÇÃO

Os princípios gerais estabelecidos por essa Política envolverão essencialmente duas etapas:

1. **Análise conceitual:** leitura e exame do conteúdo do documento para identificação, seleção e estabelecimento dos conceitos tratados no documento;

Para Lancaster (2004) partes importantes do documento necessitam ser analisadas:

- a. título;
- b. resumo, se houver;
- c. sumário;
- d. introdução e as primeiras frases de capítulos, de parágrafos e das conclusões;
- e. ilustrações, gráficos, tabelas e, respectivas, legendas;
- f. palavras, ou grupos de palavras sublinhadas, ou impressas com tipo diferente.

Esses elementos devem ser considerados pelo bibliotecário indexador durante o estudo do documento, para selecionar os conceitos que melhor expressem o seu conteúdo.

2. **Tradução:** conversão dos conceitos extraídos do documento em descritores do catálogo de autoridade desenvolvido pela DPI.

De acordo com Carneiro (1985) cada etapa do processo de indexação é influenciada por variáveis que interferem na recuperação da informação, as quais apresentam níveis de exaustividade, especificidade, capacidade de revocação e de precisão, linguagem de indexação, estratégia de busca, tempo de resposta, forma de saída e avaliação do sistema.

- a) **Exaustividade:** deverá ser empregado um número de descritores suficientes para abranger o conteúdo temático do documento. Pois, quanto mais descritores pertinentes e fiéis ao conteúdo forem utilizados, mais completa e acessível se tornará a recuperação da informação.

Deverão ser adotados o quantitativo mínimo de três e o máximo de dez descritores para cada acervo catalogado;

**b) Especificidade/Generalidade:** deverão ser adotados descritores específicos e abrangentes que permitam traduzir os conceitos identificados no documento.

Com a finalidade de permitir ao usuário a recuperação de documentos com alta precisão, o bibliotecário indexador adotará termos específicos (TE) e genéricos (TG) e os seguintes procedimentos na indexação no que se refere ao descritor que será adotado.

Para um documento que apresente em seu conteúdo, por ex.:

1. Doenças do pulmão, indexar:

650 |a Pulmão |x Doenças (TG);

650 |a Tuberculose (TE);

650 |a Asma (TE);

650 |a Pneumonia (TE).

2. Políticos amazonenses, indexar:

651 |a Amazonas |x Política e governo (TG);

600 |a Mestrinho, Gilberto, |d 1928-2009 |x Atividades políticas (TE)

610 |a Amazonas. |b Governador (1983-1987 : Gilberto Mestrinho) (TE)

**c) Linguagem de indexação:** a linguagem será controlada, constituída de descritores (palavras ou expressões), passíveis de combinação entre si, no momento da indexação ou já prontas, para exprimir noções complexas.

Para uniformizar a linguagem de indexação na base do SISTEBIB/UFAM são adotadas as determinações existentes no **Manual de Autoridades para o Sistema de Bibliotecas da UFAM (SISTEBIB): formato MARC21 (2014)**. O bibliotecário indexador deverá examinar se o descritor existente nessa base está autorizado por completeza e procedência, buscando a padronização, precisão e discriminação dos termos e de suas remissivas contidos no Catálogo de Autoridades.

Excepcionalmente, quando não identificar na base os descritores apresentados nas obras, na necessidade de representar questões inerentes a regionalidade ou termos especializados, a busca prescindirá em sistemas nacionais, vocabulários controlados ou no

próprio documento efetuando a adoção de termos autorizados ou compondo-os a partir da similitude com termos existentes, por ex.:

- I. Tubarão (Peixe), para indexar nome de peixe de água doce da Região Norte;
  - 150 |a Aruanã (Peixe) (TE) → 650 |a Aruanã (Peixe)
  - 450 |a Arawana
- II. Camponeses (subd. geog.), para indexar o termo usado para representar os moradores das margens dos rios na região Norte;
  - 150 |a Ribeirinhos (subd. geog.) (TE) → 650 |a Ribeirinhos (AM)
- III. Nilo, Rio, para indexar nome de rio no Estado do Amazonas
  - 151 |a Puraquequara, Rio (subd. geog.) (TE) → 651 |a Puraquequara, Rio (AM)

Como técnica de construção ou correção das entradas como pontos de acesso de nomes pessoais, entidades coletivas ou jurisdição e título uniforme ao acervo, deve-se utilizar as regras do Anglo-American Cataloguing Rules-2 Revision (AACR2R, 2002), código de catalogação seguido pelo SISTEBIB/UFAM.

No Catálogo Autoridades são criados os pontos de acesso (descritores) principais e secundários e assuntos. Esses pontos referem-se aos campos controlados no Cadastro Bibliográfico, onde é representada descritivamente a obra catalogada.

Em todas as situações que envolvam o fornecimento de dados indexados, deverá ser adotado o padrão delineado no **Manual de Autoridades para o Sistema de Bibliotecas da UFAM (SISTEBIB): formato MARC21 (2014)** que abrange a correspondência dos campos do Catálogo Autoridades para o Cadastro Bibliográfico, como no quadro abaixo:

Quadro 1 - Campos utilizados na indexação do acervo

CATÁLOGO DE AUTORIDADES		CADASTRO BIBLIOGRÁFICO	
Campo	Descrição	Campo controlado	Descrição
100 \$a	Nome pessoal (NR)	100 \$a	Principal - Nome pessoal (NR)
		600 \$a	Assunto - Nome pessoal (R)
		700 \$a	Secundária - Nome pessoal (R)
110 \$a	Nome da entidade coletiva ou jurisdição (lugar) (NR)	110 \$a	Principal - Nome da entidade coletiva ou jurisdição (NR)
		610 \$a	Assunto - Nome da entidade coletiva ou jurisdição (R)
		710 \$a	Secundária - Nome da entidade coletiva ou jurisdição (R)
111 \$a	Nome do evento (NR)	111 \$a	Principal - Nome do evento (NR)
		611 \$a	Assunto - Nome do evento (R)
		711 \$a	Secundária - Nome do evento (R)
130 \$a	Título uniforme (NR)	130 \$a	Principal - Título uniforme (NR)
		630 \$a	Assunto - Título uniforme (R)
		830 \$a	Secundária - Título uniforme (R)
150 \$a	Cabeçalho tópico (NR)	650 \$a	Assunto - Cabeçalho tópico (R)
151 \$a	Nome geográfico (NR)	651 \$a	Assunto - Nome geográfico (R)
180 \$a	Subdivisão geral (NR) para acompanhar \$a	Subcampo \$x	Assunto - Subcabeçalho tópico para nome pessoal, entidade ou jurisdição, cabeçalho tópico e/ou geográfico (R)

Fonte: Os autores (2017)

**d) Estratégia de busca:** a busca será efetuada no catálogo de Autoridades do SISTEBIB/UFAM, por meio do sistema Pergamum Módulo Catalogação.

Com base na área temática do acervo: estabelecer uma estratégia de pesquisa do geral para um específico, buscando a equivalência de significados coerente e preciso ao conceito buscado e às demandas dos usuários; evitar as redundâncias, similares e os plurais, buscando por termos em bases de diferentes organizações e de níveis e áreas de conhecimento específicas, para comparações e seleção dos descritores.

A procura será iniciada no módulo de Catalogação em pesquisa simplificada nos campos de controle que remetem às autoridades existentes na base e permitem a busca direta por palavra(s) ou frase(s). É possível filtrar por **Tipo de pesquisa** de acordo com a opção escolhida: palavra + espaço; letra a letra; qualquer posição no texto, e; por código de autoridade.

Ao constatar sua existência: verificar se está autorizado e completo; excluir duplicidades e termos não autorizados; corrigir erro ortográfico e/ou de digitação no descritor e; completar com os campos apropriados de acordo com o **Manual de autoridades para o Sistema de Bibliotecas da UFAM (SISTEBIB) (2017)**.

Se não encontrar o termo adequado no catálogo de Autoridade do SISTEBIB/UFAM prosseguir a pesquisa por um descritor autorizado nos catálogos da *Library of Congress* (LC), da Rede Pergamum, da Biblioteca Nacional (BN), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), ou em outros cabeçalhos ou vocabulários autorizados de diferentes assuntos, não necessariamente nesta ordem, para, então, criar nova autoridade completa e autorizada.

**e) Tempo de resposta do sistema:** por ser um sistema *online* o tempo de resposta é rápido;

**f) Forma de saída:** o catálogo Autoridade apresenta palavras ou expressões frases, oferecendo opções de descritores específicos e generalizados, remissivos ver também e/ou não usar, títulos e acervos vinculados aos descritores para recuperação de acervo.

**g) Avaliação do sistema:** A cada dois anos elaborar estudo junto à comunidade para verificar o nível de satisfação dos usuários tendo como parâmetro os elementos e variáveis expostas por Carneiro (1985): capacidade de precisão e revocação do sistema, estratégias de busca, tempo de resposta do sistema, forma de saída.

## REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Marília Vidigal. Diretrizes para uma política de indexação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v.14, n.2, p.221-241, set. 1985.

FUJITA, MSL., org., et al. **A indexação de livros:** a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias. Um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 149 p.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos:** teoria e prática. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 2004. xviii, 452 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Sistema de Bibliotecas. **Manual de autoridades para o Sistema de Bibliotecas da UFAM (SISTEBIB):** formato MARC 21. Manaus, 2014.